

ERA VARGAS (1930 – 1945)

PARTE 01



PESTANA

O SEU CAMINHO PARA A APROVAÇÃO



Em 24 de Outubro de 1930, o movimento armado liderado pelos estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraíba, depuseram o presidente Washington Luís e impediram a posse do presidente eleito Júlio Prestes.

Em 03 de novembro de 1930, Getúlio Vargas assumiu o comando do “Governo Provisório” e pôs fim à República Velha.

Em 11 de novembro, através do decreto n. 19.398, dissolveu a Junta Governativa, o Congresso Nacional e as Casas Legislativas estaduais e municipais.

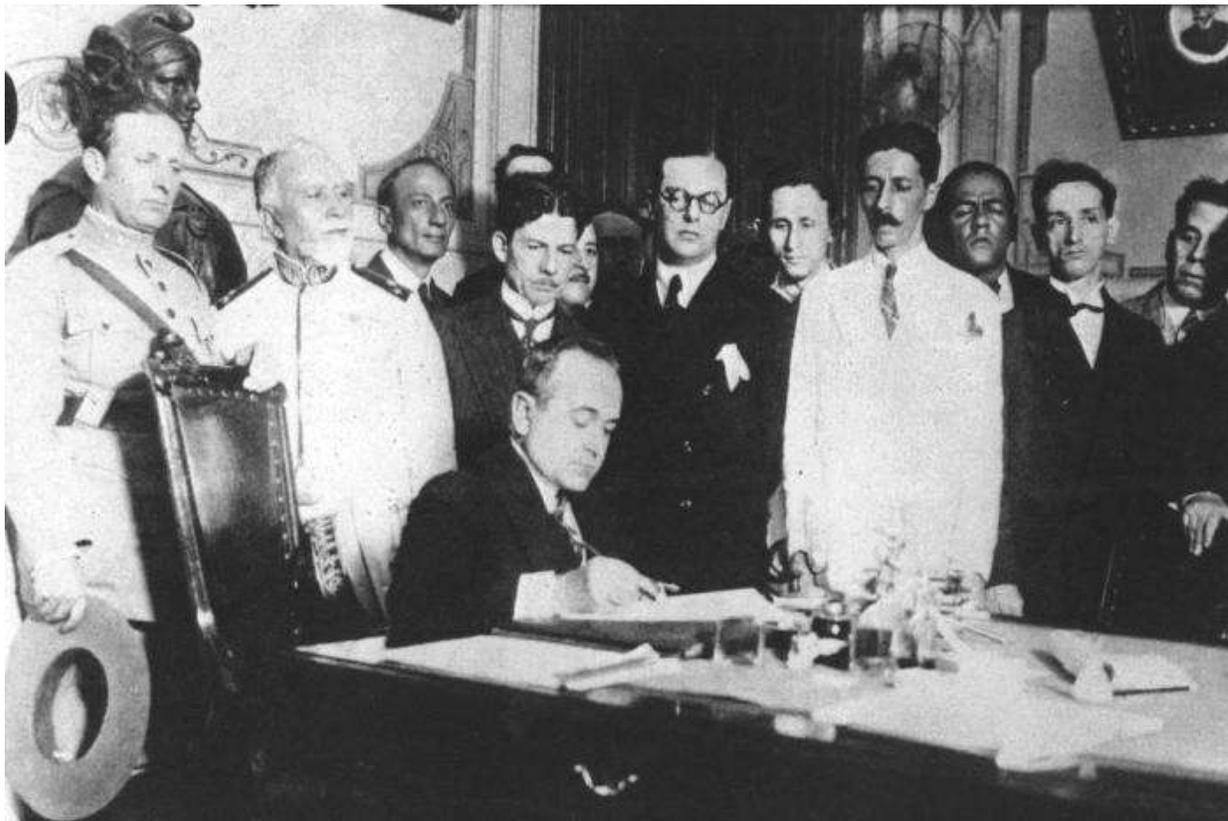
GOVERNO PROVISÓRIO (1930-1934)

Vargas nomeou interventores militares em diversos estados .

Os paulistas exigiam um interventor civil e paulista. Vargas atendeu as reivindicações.

São Paulo exigia novas eleições. Vargas publicou o novo código eleitoral e o anteprojeto da Constituição para maio de 1933.





FORÇAS POLÍTICAS

TENENTISTAS → Reivindicavam um poder ditatorial e a nacionalização dos bancos estrangeiros.

OLIGARQUIA TRADICIONAL → Exigiam novas eleições.

MILITARES LEGALISTAS → Manutenção da ordem pública.

26/11/1930 – Criação do Ministério do Trabalho.

1930 – Criação do Ministério da Educação e Saúde.

1931 – Criou o Conselho Nacional do Café (CNC) para colocar em prática uma política de valorização do café, através da compra e da queima do excedente.

1931 – Criou o Departamento dos Correios e Telégrafos.

1931 – Lei de Sindicalização → Estabeleceu apenas agremiações reconhecidas pelo governo poderiam ser beneficiadas pela legislação social.

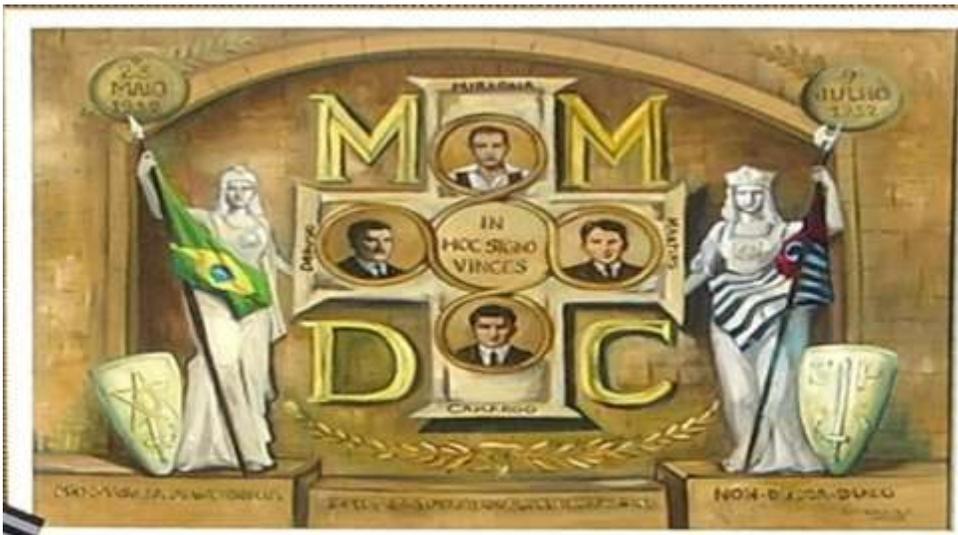
Março/1932 – Instituiu a Carteira de Trabalho.

1933 – Instituiu o Código Eleitoral , estabelecendo o voto secreto, o voto feminino e a justiça eleitoral.

Junho/1933 – Criou o Instituto do Açúcar e do Alcool.

1934 – Criou o Código Florestal.

1934 – Criou uma nova Constituição e garantiu os direitos trabalhistas.



REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA DE 1932

Em 04 de maio de 1932, quatro estudantes morreram em confronto com a polícia em uma manifestação pública contra o governo federal.

MARTINS, MARAGAIA, DRAUSIO e CAMARGO foram o símbolo do movimento de São Paulo **(M.M.D.C)**

Em 09 de julho de 1932 eclodiu a revolução. Os paulistas organizaram um exército de aproximadamente 100 mil homens. Mas o estado permaneceu praticamente isolado, excetuando um pequeno contingente militar de Mato Grosso.

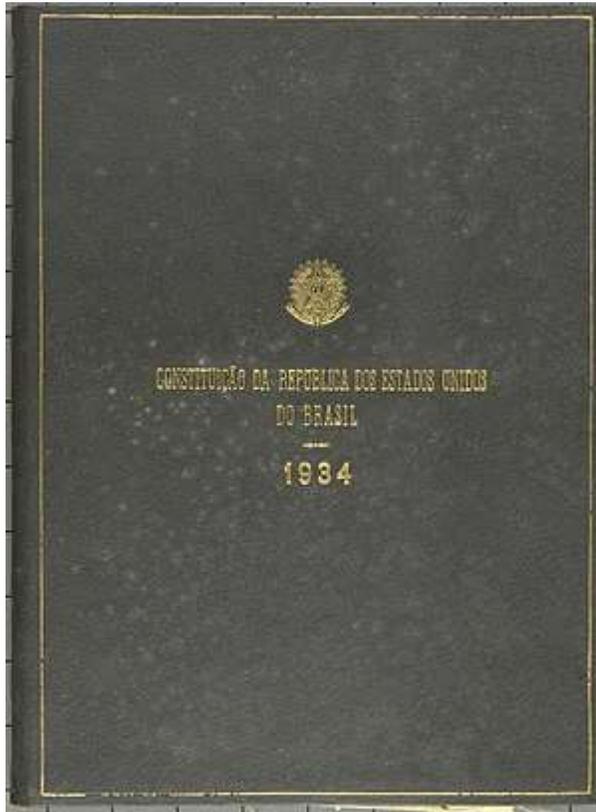
Para conseguir apoio da Alta Cúpula Militar, Getúlio Vargas rompeu com os tenentistas – que não eram bem vistos pelos legalistas – para conseguir forças para combater São Paulo.

Em 03 de outubro de 1932, Vargas conseguiu esmagar a revolta paulista.

Como planejado em 03 de maio de 1933, com base no novo Código Eleitoral, realizaram-se as eleições para Assembleia Constituinte.

Em 16 de julho de 1934 foi promulgada a 3ª Constituição do Brasil e a 2ª da República.





CONSTITUIÇÃO DE 1934

- Preservação do federalismo, o presidencialismo e a separação dos três poderes.
- A primeira eleição seria através do voto indireto da própria Assembleia (Vargas foi o mais votado).
- Extinguiu-se a vice-presidência.
- Voto secreto, direto e feminino, EXCETO, analfabetos, mendigos e militares até o posto de sargento.
- Mandato presidencial de 04 anos, sem reeleição.
- Limitação da imigração (2% sobre as nacionalidades já residente no Brasil).
- Nacionalização das empresas de seguros e de outras empresas estrangeiras quando fosse de interesse nacional.
- Surge a Justiça do Trabalho.
 - Legislação trabalhistas.
 - Jornada de trabalho não superior a oito horas diárias.
 - Descanso semanal, férias remuneradas, indenização do trabalhador em caso de demissão sem justa causa.
 - Proibição de diferenças salariais com base em sexo, raça e idade.
 - Salário mínimo e regulamentação do trabalho das mulheres e dos menores (a partir dos 14 anos).
- Arelamento dos sindicatos ao Ministério do Trabalho. (Pelego).
- Ensino fundamental obrigatório.

GOVERNO CONSTITUCIONALISTA (1934-1937)

AÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA (AIB)

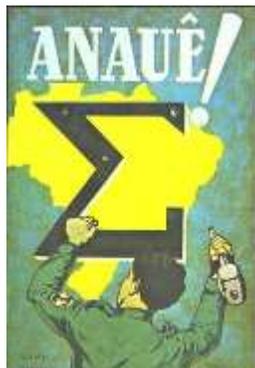
Os fundamentos do partido encontravam-se no MANIFESTO À NAÇÃO (1932) do líder Plínio Salgado.

Tendência: FASCISTA – preconizava o ultranacionalismo, unipartidarismo e a obediência a um único chefe.

Lema: PÁTRIA, DEUS e FAMÍLIA.

Apoio: Alta Hierarquia Militar, Alto Clero e a Oligarquia Tradicional.

Vargas decretou o ensino religioso nas escolas (católico).



ALIANÇA NACIONAL LIBERTADORA (ANL)

Tendência: COMUNISTA.

Lema: PÃO, TERRA e LIBERDADE.

Apoio: Partido Comunista.

Líder: Luís Carlos Prestes.





Em 04 de abril de 1935 foi promulgada a Lei de Segurança Nacional e definia crimes contra a ordem política e social. Tinha como a finalidade a transferência dos crimes enquadrados como ameaça a segurança do Estado, possibilitando um cerco mais rigoroso aos opositores.

Em junho de 1935, com apoio dos grupos conservadores, considerou a ANL ilegal e ordenou a prisão de seus líderes, alegando que tinham a intenção de promover um golpe de Estado para derrubar o governo.

A INTENTONA COMUNISTA (1935)

Em 23 de maio de 1935, em Natal (RN), o batalhão se reuniu a populares organizando o Comitê Popular Revolucionário. A repressão foi imediata. Dois dias depois a revolução foi esmagada.

Em 25 de maio de 1935, em Recife (PE), as guarnições militares sob o domínio comunista se rebelaram, mas foram facilmente reprimidas.

Em 27 de novembro de 1935, no Rio de Janeiro (capital) ocorreu outro levante comunista, mas foi facilmente reprimida.



PESTANA



Ainda em novembro de 1935, Getúlio Vargas pediu o estado de sítio, e o Congresso Nacional concedeu e prorrogou para o ano seguinte.

Foram presos sindicalistas, operários, militares e intelectuais acusados de atividades contra o governo.

PLANO COHEN (1937) – O GOLPE DE ESTADO.

Em setembro de 1937 foi elaborado um falso plano comunista, chamado de PLANO COHEN, que visava assassinar personagens políticos e tomar o poder.

O falso plano foi elaborado pelo Gal. José Olympio Mourão com apoio do Chefe do Estado-Maior do Exército, Gal. Góis Monteiro e do Ministro da Guerra Gal. Eurico Gaspar Dutra.

O Plano foi divulgado para imprensa.

O governo pediu o estado de guerra e o Congresso concedeu. Getúlio Vargas tinha o apoio do estado de Minas Gerais e dos demais estados nordestinos.

Em 10 de novembro Vargas ordenou o cerco militar ao Congresso Nacional e fechou o Legislativo.

Em 02 de dezembro de 1937, anunciou uma nova Constituição e foi instaurado o estado de emergência.

CORREIO DA MANHÃ — Sexta-feira, 1 de Outubro de 1937

As instruções do Komintern para a acção dos seus agentes contra o Brasil

O tenebroso plano foi apprehendido pelo Estado-Maior do Exército

O Estado-Maior do Exército apprehendeu os planos de acção organizados pelo Komintern para orientação dos seus agentes no Brasil.

Trata-se de uma série de instruções destinadas a preparar e levar a effeito um golpe comunista conforme se verá do resumo que a seguir divulgamos: Vejamos.

O fracasso de 1935

governos providos ou não de eleições".

As reivindicações proletárias

Entram agora no campo do proletariado. As reivindicações violentas dizem elles, não dão resultado "porque a maioria dos operários é de gente pacífica, temerosa de conflictos e não adestrada na luta". Fala-se então em explorar a carestia da vida, e que esse circumstancia, absolutamente incompre-

dicções dos jornaes antipathicos e consequentes empastelamentos.

Nos bairros as "massas deverão ser conduzidas aos saques e ás depredações, nada poupando para augmentar cada vez mais a sua excitação que deve ser mesmo conduzida a um sentido nitidamente sexual afim de attrahilas com facilidade; convencidos de que todo aquelle luxo que os rodeia, — predios elegantes, carros de luxo, mulheres, etc. constituem um insulto á sua sordidez e falta

01) (CN) O desfecho do conflito foi muito interessante no que se refere a quem saiu vitorioso ou não, pois o que se percebeu foi que Getúlio Vargas, embora tenha saído vencedor militarmente, de certa forma, no final, também perdeu, enquanto os paulistas, embora derrotados militarmente, de certa forma, no final, também venceram.

Tal situação descrita acima refere-se à

- (A) Revolução de 1930.
- (B) Revolução Constitucionalista de 1932.
- (C) Revolução Paulista de 1924.
- (D) Intentona Comunista de 1935.
- (E) Intentona Integralista de 1938.

02) (EsSA) Ocorreu um movimento armado, liderado por Luís Carlos Prestes, com o intuito de implantar no país uma ditadura do proletariado, durante a Era Vargas (1930-1945).

Esse episódio da história é conhecido como a:

- A) Revolução Constitucionalista
- B) Intentona Integralista
- C) Revolta da Armada
- D) Revolução Democrática de 64.
- E) Intentona Comunista

03) (EsPCEEx) - Durante o governo Vargas (1930-1945), surgiram no Brasil duas agremiações políticas, a Aliança Nacional Libertadora (ANL) e a Ação Integralista Brasileira (AIB).

Leia as afirmações abaixo.

I - A ANL era de tendência fascista e a AIB tinha tendência socialista.

II - Ambas defendiam a moratória (não pagamento da dívida externa), a nacionalização das empresas estrangeiras e o combate aos latifúndios.

III - O líder da AIB era Plínio Salgado.

IV - Argumentando a existência de um “Plano Cohen”, o governo Vargas ordenou a dissolução do Congresso Nacional.

V - Em novembro de 1935, a ANL fracassou na tentativa de tomar o poder através de um golpe (Intentona Comunista).

Assinale a alternativa que apresenta apenas afirmações corretas.

[A] I e III

[B] II e IV

[C] III e V

[D] II e V

[E] I e IV